TL 2173

À Resistência Timorense:

Porto, 14 de Agosto de 1995

Caro dirigente da Resistência Timorense

Para conhecimento e os demais fins que a Resistência considere úteis, junto envio cópia da carta que, em 12 de Agosto de 1995 dirigi a Suas Excelências os Senhores Primeiro Ministro e Ministro da Defesa Nacional a propósito da forma como a heróica luta do Povo de Timor Leste, pelo seu inalienável direito à autodeterminação, é descrita em livro do Ministério da Defesa Nacional.

Tendo em conta o insulto que representa a designação de "terrorismo" (e, por isso, terroristas) para muitas centenas de milhares de heróis timorenses, que com toda a justiça lutaram ou lutam pelo fim da ilegal, ilegítima e brutal ocupação indonésia da sua terra, e a total deturpação correspondente à designação de "separatista" para a Causa da reposição da legalidade internacional no território cuja anexação nunca foi reconhecida pelas Nações Unidas, sinto-me no dever de expressar a minha solidariedade para com a Vossa Causa e a Vossa Luta e repudiar totalmente a forma como até à data, o Governo do meu País deixou passar tão infeliz expressão, em documento de divulgação internacional, sem uma imediata reacção à altura da gravidade do assunto e da situação criada.

Faço-o consciente, por um lado, da legitimidade democrática e da representatividade do Governo, mas, por outro lado, certo de expressar os sentimentos da generalidade do Povo Português, cuja solidariedade para com o Povo irmão de Timor Leste tem sido múltiplas vezes afirmada e confirmada.

No mais profundo respeito pelo sofrimento, pela determinação e pela coragem do Povo e da Resistência Timorenses que legitimamente lutam pelo seu direito inalienável à autodeterminação, homenageando os heróis que tombaram na luta tão desigual contra o ocupante indonésio, e os que com tanto sacrifício e no meio da maior opressão continuam a bater-se tão tenazmente pelos mesmos ideais de Justiça, Paz e Liberdade, e na funda solidariedade dos laços que unem os dois povos, me subscrevo

António Pinto Barbedo de Magalhães
(Cidadão Português)